



Porto Alegre, 29 de março de 2022.

O PIB do Rio Grande do Sul, registrou alta de 10,4% em 2021¹, bem acima do resultado nacional que foi de 4,6%.

De acordo com dados organizados pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) vinculado ao Ministério da Economia, o estado do Rio Grande do Sul, em 2021, foi o 4º estado com maior volume de arrecadação de tributos estaduais (ICMS, IPVA, ITCD e outros) com total de R\$ 51,3 bilhões arrecadados. Ficou atrás apenas de São Paulo (R\$ 219 bi), Minas Gerais (R\$ 79 bi) e Rio de Janeiro (R\$ 58 bi) (Tabela 1).

Além disso, no que se refere a crescimento da arrecadação, em 2021, comparado com 2020, também ficou entre os primeiros do ranking, com crescimento de 26,7% - acima da média nacional (24%).

No entanto, em levantamento realizado pelo Dieese, sobre os reajustes dos servidores públicos estaduais em 2022, concedidos ou anunciados ou enviados à Assembleia Legislativa, o Rio Grande do Sul é o único estado que ainda não divulgou percentual de reajuste aos seus servidores (Tabela 2).

Grande parte dos servidores públicos do estado do Rio Grande do Sul não recebem reposição salarial desde novembro de 2014. Para recuperar o poder de compra precisam de um reajuste de 56,29% com base no INPC/IBGE.

Aqueles servidores que recebem os menores salários, comprometem maior parte da sua renda com itens básicos do orçamento, e são justamente esses itens que registram maior aumento no preço. A Cesta Básica nesse período teve reajuste de 103,1%, gás de cozinha 130,2% e a energia elétrica 105,7%.

Importa ainda registrar que, em outros estados (Tabela 2) ou esfera (Tabela 3), os servidores públicos estavam com salários congelados em decorrência exclusiva da LC 173/2020, em determinados casos, apenas sem a reposição do ano de 2021 – o que torna a situação do RS ainda mais crítica frente às iniciativas mapeadas. A saber, IPCA/IBGE acumulado no ano de 2020 foi de 4,52% e em 2021 10,06%, e se medido pelo INPC/IBGE o acumulado no ano de 2020 foi de 5,45% e em 2021 10,16%.

¹ Conforme dados da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão - Departamento de Economia e Estatística.



**Tabela 1 – Arrecadação (R\$) de tributos estaduais
Estados brasileiros, 2020 e 2021**

UF	2020	2021	Varição 2021/2020
SÃO PAULO	176.732.831.189,00	219.259.518.092,00	24,06%
MINAS GERAIS	62.114.042.247,00	78.953.568.249,00	27,11%
RIO DE JANEIRO	47.766.791.074,00	58.165.344.801,00	21,77%
RIO GRANDE DO SUL	40.519.142.708,00	51.332.436.280,00	26,69%
PARANÁ	39.051.834.183,00	47.028.615.979,00	20,43%
SANTA CATARINA	28.133.159.725,00	34.255.458.651,00	21,76%
BAHIA	27.342.142.466,00	33.566.983.175,00	22,77%
GOIÁS	20.774.712.553,00	28.384.730.172,00	36,63%
PERNAMBUCO	19.464.748.374,00	23.649.514.004,00	21,50%
MATO GROSSO	15.514.310.484,00	21.465.502.070,00	38,36%
PARÁ	17.237.632.404,00	20.707.137.424,00	20,13%
CEARÁ	14.397.467.028,00	17.532.101.851,00	21,77%
ESPÍRITO SANTO	13.733.159.419,00	17.214.907.029,00	25,35%
MATO GROSSO DO SUL	13.235.612.930,00	16.200.545.250,00	22,40%
AMAZONAS	12.241.920.037,00	14.542.972.343,00	18,80%
DISTRITO FEDERAL	10.277.044.993,00	11.673.549.747,00	13,59%
MARANHÃO	8.960.627.644,00	10.950.138.114,00	22,20%
PARAÍBA	6.652.359.130,00	8.178.007.473,00	22,93%
RIO GRANDE DO NORTE	6.253.120.526,00	7.333.347.017,00	17,27%
RONDÔNIA	6.119.198.373,00	7.209.087.321,00	17,81%
PIAUI	5.367.588.833,00	6.424.398.023,00	19,69%
ALAGOAS	4.929.330.344,00	5.999.597.383,00	21,71%
TOCANTINS	3.731.125.326,00	4.749.015.374,00	27,28%
SERGIPE	3.877.708.933,00	4.652.857.641,00	19,99%
RORAIMA	1.552.968.812,00	2.229.918.198,00	43,59%
ACRE	1.465.114.239,00	1.797.142.828,00	22,66%
AMAPÁ	1.403.098.336,00	1.718.221.477,00	22,46%

Fonte: Boletim de Arrecadação de Tributos estaduais – Confaz, Ministério da Economia.

Nota: Valores nominais

Elaboração: Dieese



Panorama dos reajustes salariais concedidos aos servidores em 2022

Tabela 2 - Esfera estadual

Ordem	Unidade da Federação	Mês / Ano	Reajuste	Observações
1	Sergipe	abr/22	5,00% a 34,44%	A proposta é de reajustes diferenciados, podendo ser de 10,16% a 33,24% para os professores, adequando ao piso nacional dos professores; de 10% para os servidores da saúde; de 5,00% para os bombeiros e policiais militares; e de 5,00% a 34,44% para os demais servidores. Reaj. do magistério retroativo a Jan/22
2	Rondônia	jan/22	25,24% ou 33,24%	Reajustes diferenciados por categoria, sendo 8,00% em jan/2022, 11,50% em fev/2022 e 4,00% em mar/2022 para os profissionais de segurança pública; e de 33,24% para os professores e técnicos educacionais, retroativo a jan/2022.
3	Santa Catarina	jan/22	19% a 37%	Reajustes diferenciados por categoria, sendo de 21% a 33% para os Profissionais da segurança pública.
4	Rio Grande do Norte	jan/22	15,00%	Comissão de Constituição e Justiça aprovou reajuste de 33,24% para o piso dos professores do estado e para os demais 15,03% (16/03/2022).
5	Rio de Janeiro	jan/22	13,05%	mais 6,5% jan/2023 e 6,5% em Jan/2024 (Total 26,5%)
6	Roraima	mar/22	15,00%	12% para MP
7	Ceará	jan/2022 e mai/2022	10,74%	O reajuste será parcelado, com reajustes em janeiro e maio de 2022, além disso, foi corrigido em 33% o piso dos professores.
8	Pará	abr/22	10,50%	Adequação dos salários dos professores ao piso nacional do magistério (33,24%) e aumento do auxílio alimentação de R\$ 600,00 para R\$ 1.000,00 (66,67%)
9	Goiás	mar/22	10,16%	Irà cumprir o piso nacional dos professores.
10	Minas Gerais	jan/22	10,06%	O PL foi aprovado em 1o turno dia 23/03. Além do reajuste retroativo a jan/2022, o PL prevê aumento do auxílio fardamento para as forças de segurança, de R\$ 1.800,00 para R\$ 8.000,00 anuais
11	Alagoas	mar/22	10,06%	Magistério o reajuste foi de 23,4% desde jan/2022
12	Mato Grosso do Sul	jan/22	10,00%	Para os servidores da educação o reajuste será de 34%.
13	Paraíba	jan/22	10,00%	
14	Piauí	abr/22	10,00%	
15	Amapá	mar/22	10,00%	VA de 500,00; 10% para o magistério mantem salários acima do piso nacional
16	São Paulo	mar/22	10,00%	E reajuste de 20% para os servidores das áreas de saúde e segurança. Para o magistério proposta de mudança na carreira
17	Maranhão	fev/22	9,00%	Reajuste será pago em duas parcelas iguais, nos meses de fevereiro e março de 2022; e aumentou o auxílio alimentação de R\$ 200,00 para R\$ 300,00, para os servidores da segurança pública o valor subiu de R\$ 325,00 para 350,00.
18	Amazonas	jan/22	7,34%	Os reajustes variaram de 7,34% a 31,62%



Ordem	Unidade da Federação	Mês / Ano	Reajuste	Observações
19	Mato Grosso	jan/22	7,00%	para o magistério 20,8%
20	Espírito Santo	mar/22	6,00%	Os servidores da segurança terão reajuste maior, duas parcelas de 4,00% (março e julho)
21	Acre	mar/22	5,42%	O Governador anunciou reajuste no dia 11/03, que precisa ser aprovado ALAC. Além do reajuste, propõe auxílio alimentação de R\$ 500,00; para os profissionais da educação a equiparação ao piso nacional dos professores; e para os profissionais da saúde a implementação do Auxílio Temporário de Saúde (ATS), no valor de R\$ 400,00. Magistério reajuste de 33,24%
22	Distrito Federal	abr/22	5,00%	Reajuste refere-se a terceira parcela do reajuste aprovado em 2013, na gestão anterior, e varia de 5,00% a 22,20%
23	Pernambuco	jun/22	5,00%	Além do reajuste linear de 5,00%, criou Parcela de Valorização dos Servidor, que varia conforme o grau de escolaridade (Fundamental 400,00, médio 600,00 e superior 800,00); aumentou o vale refeição (30h - R\$ 242,00 e 40h - R\$ 334,40) e para os servidores da saúde concedeu a gratificação por perigo laboral (R\$ 480,00) e corrigiu em 10% na gratificação por plantão. Bombeiros de 16% a 20%. Magistério reajuste de 35,13%.
24	Tocantins	abr/22	6,00%	
25	Bahia	mar/22	4,00%	Ocorreu reestruturações na carreira de servidores das áreas de educação, saúde, segurança pública e administração, que terão um incremento salarial de pelo menos R\$ 300,00
26	Paraná	jan/22	3,00%	Adequação da tabela salarial do magistério ao piso nacional dos professores e implantação de gratificação de 800,00.
27	Rio Grande do Sul	jan/22	0,00%	Reajuste (apenas para professores) que variam de 5,5% a 32%, reajuste médio de professores ativos 22% e inativos 3,5%.

Fonte: Com informações organizadas pelo Escritório Regional do Dieese Paraná e Portal do governo e/ou Assembleia Legislativa dos respectivos estados. Notas: Roraima: PL 86/22; Paraíba: MP 303/2022; Piauí: Lei 7.713/22; São Paulo: PLC 2/22; Maranhão: MP 373/21; Amazonas: Lei 5.770; Mato Grosso: Lei 1218/21; Espírito Santo: PL 41/2022; Pernambuco: PLC 3442, 3143 e 3144/2022; Santa Catarina: PL 395/2021. Posição de 28/03/2022.

Elaboração: Dieese



Tabela 3 - Esfera municipal

Município	UF	Reajuste em 2022	Status	Observação
Farroupilha	Rio Grande do Sul	15%	aprovado	escalonado em 5 meses, 1º parc. 10%
Veranópolis	Rio Grande do Sul	14%	aprovado	A partir de jan/22
Bento Gonçalves	Rio Grande do Sul	13,60%	aprovado	A partir de jan/22
Alvorada	Rio Grande do Sul	13,00%	aprovado	A partir de jan/22; VA 21%
Nova Petrópolis	Rio Grande do Sul	12%	aprovado	VA 20%
São Gabriel	Rio Grande do Sul	11,89%	aprovado	A partir de Jan/22
Gravataí	Rio Grande do Sul	10,96%	aprovado	A partir de jan/22
Caxias do Sul	Rio Grande do Sul	10,67%	aprovado	A partir de jan/22
Canoas	Rio Grande do Sul	10,06%	aprovado	parcelados de fev a nov
Tramandaí	Rio Grande do Sul	10,06%	aprovado	VA 25%
Venâncio Aires	Rio Grande do Sul	10,06%	aprovado	A partir de jan/22
Antônio Prado	Rio Grande do Sul	10,04%	aprovado	VA 21%
Viamão	Rio Grande do Sul	5,00%	aprovado	A partir de jan/22
Santa Cruz do Sul	Rio Grande do Sul	10,42% + 3,93%	proposta executivo	
Pelotas	Rio Grande do Sul	33,23%	encaminhado a câmara	
Santa Maria	Rio Grande do Sul	18,89%	encaminhado à câmara	
Lajeado	Rio Grande do Sul	15%	encaminhado a câmara	
Rio Grande	Rio Grande do Sul	11,08%	aprovado entre sind e executivo	dt da primeira parcela e a forma de pgto seguem em negociação
Passo Fundo	Rio Grande do Sul	5,10%	encaminhado à câmara	antecipação em jan. em negociação
Limeira	São Paulo	21%	enviado à Câmara	em duas parcelas (10% a partir de março + 10% a partir de maio); VA 42,86% passando a ser de 500,00
Bragança	São Paulo	21%	aprovado	VA 34%
Curitiba	Paraná	13,71%	aprovado	
Belo Horizonte	Minas Gerais	11,77%	enviado à Câmara	(parcelado) professores não aceitaram entraram em greve
Campinas	São Paulo	11,22%	aprovado	reajuste no VA 20% e bonus de R\$ 800,00 parcelado em 2x
Fortaleza	Ceará	11%	aprovado	
Santo André	São Paulo	7% a 14%	aprovado	

Fonte: Câmara de Vereadores dos respectivos municípios, Imprensa local, portais das prefeituras. Posição em 11/03/2022

Nota: VA = Vale alimentação ou refeição .

Elaboração: Dieese